

O SEGREDO MESSIÂNICO NO LIVRO DE MARCOS

Daniel Vicente¹

RESUMO

Neste artigo será apresentado o Segredo Messiânico no livro de Marcos, este Evangelho revela aspectos únicos sobre a vida e a obra de Jesus Cristo e sua encarnação, vida, morte, e ressurreição, sobretudo um ponto significativo na teologia do primeiro século, o Evangelho traz sobre sua história a abordagem do Segredo Messiânico que aparece em algumas passagens onde mostram o quanto Jesus Cristo em algumas situações pediu Segredo, o objetivo e verificar o porquê deste pedido que aparece no Evangelho de Marcos, e o quanto esse Segredo implica na teologia da comunidade marcana, o Segredo Messiânico fala acerca da revelação da pessoa do Messias esperado pelo povo no ambiente do Novo Testamento relatado na Bíblia, à promessa de Deus ao povo de Israel no Antigo Testamento fala sobre atos que o Messias ira realizar principalmente quanto á este título para concretização da obra Messiânica, isso durante muito tempo este conceito teológico presente no Evangelho de Marcos foi tido como de pequena importância pela comunidade acadêmica e teológica, o problema norteador será identificar o propósito do Segredo Messiânico presente no Evangelho de Marcos, porque Jesus pediu Segredo de sua messianidade? Qual a importância Teológica do Segredo? Esse artigo ira fazer uso do método bibliográfico para apontar e identificar como ocorre esse processo de interpretação nos textos no Evangelho de Marcos sobre o Segredo Messiânico, também buscar e trazer uma explicação usando por base a exegese nas principais passagens onde o fator messiânico é colocado em encoberto pelo próprio Senhor Jesus Cristo, será utilizada as obras de Broadus David Hale, Roy Zuck, Junior Vasconcelos do Amaral, Giuseppe Barbaglio, Gerd Theissen, Johan Konings, que proporcionam interpretações coerentes sobre o Segredo Messiânico, resultando em uma aproximação com a realidade teológica vivenciada pela comunidade marcana.

Palavra-chave: Marcos. Segredo. Messiânico. Evangelho. Exegese. Novo Testamento. Bíblia.

¹ Mestre em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – (Bolsista CAPES). Pós-Graduado em Educação a Distância com Ênfase na Formação de Tutores pela Faculdade São Braz (FSB). Pós-Graduado em Metodologia em Filosofia e Sociologia pela Faculdade São Braz (FSB). Bacharel em Teologia pela Faculdade Cristã de Curitiba (FCC).



ABSTRACT

In this article the Messianic Secret will be presented in the book of Mark, the Gospel reveals the unique aspects of the life and work of Jesus Christ and his incarnation, life, death, and resurrection, especially a significant point in the theology of the first century, the Gospel brings about its history the Messianic Secret approach that appears in some passages which show how Jesus Christ in some situations called Secret, order and check why this request that appears in the Gospel of Mark, and how this secret involves the community theology Markan, the Messianic Secret talks about the revelation of the Messiah's person expected by the people in the New Testament reported in the Bible environment, God's promise to the people of Israel in the Old Testament talks about acts that will Messiah perform primarily as will this title realization of the Messianic work, that for a long time this theological concept present in the Gospel of Mark was considered of little importance for academic and theological community, the guiding problem is to identify the purpose of the Messianic Secret present in the Gospel of Mark, because Jesus asked Secret out Messiahship? What is the theological significance of the Secret? This article make use of bibliographic method to point and identify how is this process of interpreting the texts in Mark's Gospel about the Messianic Secret, also fetch and carry an explanation using a basis of exegesis in the main passages where the messianic factor is placed in covered by the Lord Jesus Christ, will be used the works of Broadus David Hale, Roy Zuck, Junior Vasconcelos do Amaral, Giuseppe Barbaglio, Gerd Theissen, Johan Konings, which provide consistent interpretations of the Messianic Secret, resulting in an approach to theological reality Marcana experienced by the community.

Key words: Mark. Secret. Gospel. Exegesis. New Testament. Bible.

INTRODUÇÃO

O Evangelho de Marcos segundo a tradição é o primeiro evangelho a ser escrito dentre os sinóticos (Mateus, Marcos, Lucas). Marcos “foi o pioneiro, o primeiro escritor de um evangelho” complementa Roy Zuck (2008, p.70).

Dentro de seu texto Marcos desenvolveu o que foi chamado de “o Segredo Messiânico” que começou a ser apreciado e estudado recentemente pelo teólogo liberal, luterano, o alemão



Georg Friedrich Eduard William Wrede (1859 – 1906) em sua obra “Das Messiasgeheimnis in den Evangelien, zugleich ein Beitrag zum Verständnis des Markusevangeliums” (O segredo messiânico em os Evangelhos, ao mesmo tempo, uma contribuição para a compreensão do Evangelho de Marcos. 1901). Ele é o marco da pesquisa sobre o tema da revelação de Jesus Cristo no Evangelho de Marcos, a obra de W. Wrede que coloca em voga a discussão sobre as fontes no evangelho e o propósito sobre a escrita relacionando ao objetivo da igreja na comunidade posterior, para Gerd Theissen (2002) a obra de Wrede se define assim:

O evangelho de Marcos seria expressão da dogmática de comunidade. Nele, a fé pós-pascal na messianidade de Jesus é projetada sobre a vida intrinsecamente não messiânica de Jesus. A teoria do segredo messiânico, situada em nível não histórico, determina todo o evangelho de Marcos. “Com isso desaba a confiança na possibilidade de distinguir a partir de duas fontes antigas entre a história de Jesus e a imagem do Cristo pós-pascal”. (THEISSEN, 2002, p. 47)

A compreensão da pesquisa do Segredo Messiânico tem se desenvolvido desde a primeira análise proposta por Wrede, mas a teologia contemporânea ainda continua a buscar explicações sobre assunto que ainda permanece um segredo, ou “que ainda persiste até agora, sobre seu sentido” (ZUCK. 2008 p. 79).

Esse estudo visa uma abordagem sobre o desenvolvimento da pesquisa buscando uma análise exegética dos textos em que o Segredo Messiânico que aparece como ponto principal a ser desenvolvida pela estrutura encontrada no evangelho.

1. SEGREDO MESSIÂNICO

O Segredo Messiânico aparece no evangelho de Marcos como um objetivo para a teologia marcana em apresentar



centralizando o desenvolvimento dos relatos com a pergunta “Quem é Jesus” como lembra Junior Vasconcelos do Amaral em seu artigo ele traz um rápido histórico sobre o desenvolvimento da pesquisa sobre o tema a partir do trabalho de Wrede ele diz que:

Para Wrede, Marcos não significava um ingênuo compilador de tradições históricas, ele era, antes, aquele que conseguiu desenvolver uma tese precisa proveniente da redação: o segredo messiânico, segundo o qual a messianidade de Jesus não deve se tornar pública antes da ressurreição. O segredo messiânico seria um produto do cristianismo primitivo. Wrede toma como ponto de partida a ausência da reivindicação messiânica do Jesus histórico e permite reconciliar as duas cristologias em conflito no cristianismo primitivo: uma cristologia “baixa”, segundo a qual Jesus se tornaria Messias a partir da ressurreição, e uma Cristologia “alta”, que interpretava a existência de Jesus terrestre em termos messiânicos. (AMARAL 2011, p. 76)

Wrede iniciou a discussão que se perpetuou em várias pesquisas sobre assunto, dentro do pensamento racionalista que permeava a Alemanha no início do século no advento da Busca pelo Jesus histórico, como lembra Broadus David Hale “em que ele procurou provar que Marcos, historicamente, não merece confiança. Ele acreditava que todos os elementos acerca do "Segredo Messiânico" foram criados e inseridos pela Igreja” (HALE 1983, p. 47), lembrete de Hale comentando sobre a obra de Wrede.

Hale acrescenta que o trabalho desempenhado por Wrede tem continuidade com a obra Julius Wellhausen referenciando-se a teoria das fontes ele diz que:

Nem toda tradição foi primitiva, nem toda tradição primitiva foi precisa, e Marcos foi influenciado pela teoria do "Segredo Messiânico" criada pela Igreja. Julius Wellhausen, em *Das Evangelium Lucae — O Evangelho de Lucas — 1903*, concordou com Wrede, ao dizer que a



estrutura dos Sinópticos é artificial e as inserções editoriais não são históricas. Ele também disse que o documento "Q" não merece confiança. (HALE, 1983, p.47)

Com o passar dos anos vários questionamentos foram levantados sobre o tema que Wrede levantou os questionamentos sobre a autenticidade do Texto que teria sido redigido e copilado segundo orientações da igreja, Hale ainda comenta:

Johannes Weiss (The Oldest Gospel — O Mais Antigo Evangelho — 1903) respondeu ao argumento de Wrede e mostrou que Marcos era quase 100 por cento autênticos, mas permitiu algum material ser classificado como acréscimos inseridos pela Igreja. Em 1905, Wendland (Primitive Mark — Marcos Primitivo) propôs que Marcos teve duas fontes e que elas foram imperfeitamente unidas por ele. Estas fontes foram orais e chamadas *Apothegmas* (Máximas) e *Wonder Stories* (Histórias Miraculosas). (HALE, 1983, p.48)

Ainda sobre o desenvolvimento do tema outros autores deram sua contribuição para a ampliação do assunto como Johan Konings que fala sobre o Segredo Messiânico:

O segredo messiânico. No evangelho de Mc, Jesus proíbe sistematicamente que alguém publique ser ele o Messias (ou “Cristo”, em grego), sejam os demônios que o reconhecem como vencedor ao serem expulsos, seja alguém que é curado, seja Pedro que dos milagres deduz ser ele o messias (8,29). Jesus faz segredo de seu messianismo, ainda que as pessoas não respeitem sua proibição (1,44-45). (KONINGS, 1994, p.37)

Assim a abordagem radical de Wrede agora é entendida como uma intenção histórica e teológica do autor em revelar a manifestação do messias, através de um estilo literário com um



recurso diferente do apresentado pelos demais evangelistas, Raymond Brown (2004) relata sobre o Segredo Marciano:

O segredo marciano (considerado por muitos um exagero de Wrede) pode ter suas raízes na rejeição histórica por Jesus de algumas aspirações messiânicas de seu tempo e na falta de uma linguagem teologicamente desenvolvida para expressar sua identidade. Em todo caso e por várias razões, provavelmente, a maioria dos peritos não mais pensa que o segredo messiânico seja um tema-chave na interpretação de Marcos. (BROWN, 2004, p.238).

Esse aspecto também é explanado por Giuseppe Barbaglio que aponta três posições a serem consideradas no contexto para que Marcos venha a desenvolver o seu recurso literário.

Três posições:

1. O assim chamado “segredo messiânico” é o comportamento do próprio Jesus. No ambiente palestinese dos anos 30 D.C. cheio de expectativas e esperanças messiânicas, ele teve de usar uma certa precaução e pedagogia, seja com a multidão seja com os discípulos, para não ser mal interpretado (em chave política-nacionalista) e suscitar as reações da autoridade romana de ocupação. Ainda mais porque seu projeto messiânico não coincidia com nenhum modelo ou esquema messiânico corrente.
2. O segredo messiânico remonta à tradição ou comunidade cristã primitiva. Mediante este artifício ela procura responder aos vários problemas e interrogações que tinham surgido em relação a Jesus Messias glorificado por Deus, e diante desta fé ela se questiona: por que Jesus não foi reconhecido durante sua vida terrena como Messias, não obstante os sinais de sua messianidade? Por que Jesus foi rejeitado e morto? A resposta apologética e teológica é este Jesus guardou escondida sua verdadeira identidade messiânica.
3. O segredo messiânico é um esquema teológico elaborado por Marcos. Em outras palavras: o próprio evangelista cria nas palavras e nos gestos de Jesus a tensão entre segredo e manifestação, a fim de apresentar a figura



e sua mensagem sob um ângulo particular, para responder a alguns problemas de sua comunidade, em Jesus, em suas ações e palavras, se revela o tempo novo e definitivo da salvação. É esta uma realidade que explode e não pode ficar escondida. Contudo, esta exploração do reino de Deus realiza-se plenamente, mas de maneira paradoxal, através da morte e ressurreição. Então só a luz deste acontecimento pode ser entendido todo outro gesto e palavra de Jesus. O segredo messiânico é, pois, uma admoestação constante, dirigida indiretamente por Marcos aos cristãos da igreja, a não tirar conclusões apressadas das palavras e gestos de Jesus, antes de sua morte e ressurreição, porque só através deste acontecimento final revelar-se-á sua verdadeira identidade de messias fiel ao plano de Deus. (BARBAGLIO, 1990, p. 507-508)

Essas considerações levantadas são extremamente importantes dado ao contexto do primeiro século para a comunidade receptora do evangelho de Marcos, as passagens onde aparece o relato do Segredo Messiânico caminham para uma revelação histórica e teológica evidenciando o Segredo de Marcos.

2. O SEGREDO EM MARCOS

No Evangelho de Marcos em algumas passagens aparece essa evidência do Segredo, as quais Jesus devido à ocasião pediu para que as pessoas que testemunhavam os milagres Messiânicos realizados por ele, não comentassem com ninguém sobre o fato, por que Jesus pediu esse segredo?

Serão analisadas por este artigo as principais passagens onde aparece o Segredo em Marcos, e abordado o contexto para que venha a aproximar e compreender a intenção de Jesus em ocultar sua messianidade.

O primeiro texto sobre o Segredo esta em Marcos 1:44.



καὶ λέγει αὐτῷ· ὄρα μηδενὶ μηδὲν εἶπης, ἀλλὰ ὕπαγε σεαυτὸν δείζον τῷ ἱερεὶ καὶ προσένεγκε περὶ τοῦ καθαρισμοῦ σου ᾧ προσέταξεν Μωϋσῆς, εἰς μαρτύριον αὐτοῖς. (BÍBLIA. N.T. Marcos 1:44 GNT).

E lhe disse: Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou para servir de testemunho ao povo. (BÍBLIA, N.T. Marcos 1:44 ARA).

O Segredo Messiânico aparece de maneira mais evidente na passagem da cura do leproso no texto de Marcos 1.40-45 onde Jesus realiza o milagre, mas também adverte severamente ao leproso que não divulgue o relato e guarde em Segredo o milagre realizado, William Hendriksen comenta sobre a primeira passagem onde Jesus pede Segredo:

Jesus não deseja que o homem torne público quando e onde foi curado. A razão ou razões para essa proibição não foram reveladas. Talvez uma delas tenha sido que o Mestre queria ser conhecido como um “condutor de boas-novas”, e não, necessariamente, como um “realizador de milagres”. É, afinal, a palavra, ou mensagem, que, quando aplicada ao coração pelo Espírito Santo, salva o pecador (veja Mc 1.38). Outra possível razão é a de que um entusiasmo em relação a Jesus, devido a sua capacidade de realizar milagres, poderia provocar uma crise prematura. Isso, também, ele desejava evitar. Ele morreria por seu povo, mas a hora desse sacrifício ainda não havia chegado. Assim, a ordem dada ao homem foi para ir até Jerusalém e apresentar-se ao sacerdote. Isso implicava a necessidade de levar a oferta requerida (Lv 14.1-7). Essa oferta consistia de duas aves, limpas e vivas. Uma tinha de ser sacrificada. A outra ave seria molhada no sangue da que fora sacrificada, e, então, libertada no campo aberto. O sangue da ave era também aspergido, por sete vezes, sobre o que havia sido curado (HENDRIKSEN, 2003. p.108).



Neste texto segundo a interpretação de Hendriksen ainda não fica evidente o porquê da advertência colocada por Jesus ao fato da divulgação do milagre, ele lança as possibilidades de que ainda era chegada a hora propícia para o reconhecimento de sua messianidade.

Dewey M. Mulholland (1999, p. 84) comenta sobre o texto da seguinte forma: “Ainda assim, muitos veem apenas suas obras, sem ouvir suas palavras. Muitos o consideram apenas um fazedor de milagres. Precisam de tempo para considerar as evidências, e descobrir quem é Jesus”. Esse fato faz com a advertência vinda de Jesus seja proferida para o que fora curado.

O segundo texto que aparece o relato do segredo e o de Marcos 5.43 na perícopes que delimitada em Marcos 5.21-43, aonde Jesus vai à casa do Jairo um dos principais da sinagoga, após realizar a cura de sua filha ele pede segredo messiânico a todos os presentes, diz assim o texto:

καὶ διεστείλατο αὐτοῖς πολλὰ ἵνα μηδεὶς γνοί τοῦτο, καὶ εἶπεν δοθῆναι αὐτῇ φαγεῖν. (BÍBLIA. N.T. Marcos 5:43 GNT).

Mas Jesus ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e mandou que dessem de comer à menina. (BÍBLIA, N.T. Marcos 5:43 ARA).

A advertência mais uma vez é proferida por Jesus, agora não somente a uma pessoa, ela também é convocada para todos os presentes que assistiram ao milagre, Hendriksen comenta o contexto da seguinte forma:

Para a razão ou razões prováveis para essa ordem, veja sobre 1.44. Ela parece conflitar com o verso 19, em que Jesus ordena que seja feita a mesma coisa que agora (v. 43) ele proíbe. Mas Decápolis, com sua atmosfera fortemente gentílica, não era a Galileia. Esta, apesar de ter muito mais influência gentílica do que a Judéia (veja Mt 4.15) era, ao mesmo tempo, muito mais judaica do que Decápolis. A Galileia estava cheia de fariseus, escribas,



espiões, etc. Com certeza, Jesus veio a terra para morrer, mas ele desejava morrer na sua própria hora predestinada, não antes. (HENDRIKSEN, 2003, p. 278)

No comentário de Hendriksen ele mostra que o desenvolvimento histórico do texto caminha para que o desejo de Jesus venha a ser estabelecido no momento exato, para isso ele profere a ordem de ocultamento de seu milagre para que a evidencia de sua manifestação como o messias seja estabelecida no momento adequado.

Outro texto que aparece o ocultamento do milagre é o de Marcos 7.36 na perícope de Marcos 7.31-37, onde acontece à cura de um homem surdo e gago, e novamente Jesus pede que o relato do segredo do milagre seja mantido em ocultamento, diz assim o texto:

καὶ διεστείλατο αὐτοῖς ἵνα μηδενὶ λέγωσιν· ὅσον δὲ αὐτοῖς διεστέλλετο, αὐτοὶ μᾶλλον περισσώτερον ἐκήρυσσον. (BÍBLIA. N.T Marcos 7:36 GNT).

Mas lhes ordenou que a ninguém o dissessem; contudo, quanto mais recomendava, tanto mais eles o divulgavam. (BÍBLIA. N.T Marcos 7:36 ARA).

O texto mostra o pedido de Jesus e a ação contrária do povo, que divulgava e fazia com um contrassenso se estabelecesse ao redor de Jesus, ele faz o pedido envolto na revelação verdadeira e teológica visando o momento ideal para se revelar a todo o povo. Dewey M. Mulholland comenta sobre o relato:

Com grande espanto o povo começa a contar a todos que Jesus "está fazendo o bem a todos". Mas, por que razão Jesus ordenou-lhes que não falassem disso? A ideia deles do Messias está ligada à cura. Eles estão mais interessados no que Jesus faz do que em quem ele é. Mas ele quer que tenham uma compreensão mais profunda. Jesus não utiliza o seu poder meramente para atrair as pessoas. Os



milagres realmente acontecem, mas para atender às necessidades humanas.

Jesus quer evitar o que aconteceu anteriormente, quando a "propaganda" da multidão atrapalhou o seu ministério (cf. 1.44-45). As curas também geram antagonismo (3.22). A luz de tudo isso, não é nada estranho que Jesus ordene à multidão que não contassem adiante o que testemunharam. (MULHOLLAND, 1999. p. 86)

Esse relato de Mulholland mostra a busca do povo que está seguindo a Jesus, segundo sua interpretação não por que ele é o messias, mas por causa daquilo que ele pode fazer, ele pede mais uma vez o segredo messiânico visando à concretização de sua obra na pascoa, como o cordeiro de Deus, os textos que mostram a insistência de Jesus pela não divulgação mostra o desenvolvimento histórico e teológico para esse fim, sua morte e ressurreição na pascoa.

Considerações Finais

Assim entende-se que o desenvolvimento do Segredo Messiânico no Evangelho de Marcos é um recurso na construção histórico e teológica do livro, para que a revelação do Messias seja concretizada e revelada na comunidade marcana que vive em uma época de muita perseguição principalmente pelo seu contexto histórico, sendo o Evangelho redigido após o governo do imperador Nero, onde essa comunidade identifica o Segredo Messiânico como um recurso prático para o eminente retorno do Messias que conforme a trajetória do texto de Marcos, deve ser compreendido em sua totalidade e plenitude, essa comunidade vivia em um tempo de esperança, mas também constante risco quanto as perseguições, por isso a devida importância para com estes relatos que mostram o cuidado e a cautela de Jesus o Cristo quanto a identificação de sua messianidade para a concretização da obra salvífica proporcionada a toda a humanidade, essa identificação não poderia ser propagada antes do devido tempo.



Com isso o artigo identifica como resultado para o problema de interpretação do Segredo Messiânico, como sendo este um recurso literário utilizado pelo o autor do Evangelho, para que a comunidade marcana venha a identificar nestes textos, o cuidado e a zelo do próprio Jesus Cristo, em aguardar o tempo exato para a propagação de sua messianidade, sem deixar com que a divulgação antecipada pudesse ocorrer fora do tempo, provocando desconforto desnecessário, a sabedoria de Jesus Cristo e conhecida e transmitida para todos, através da interpretação coerente do Segredo Messiânico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Junior Vasconcelos do. **O EVANGELHO DE MARCOS: Teologia para a atualidade. INTERAÇÕES-Cultura e Comunidade**, v. 6, n. 9, p. 75-91, 2011.

BARBAGLIO. Giuseppe. **Os evangelhos - I**. São Paulo: Loyola, 1990.

HALE, Broadus David. **Introdução ao estudo do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: JUERP, 1983.

HENDRIKSEN, William. **Comentário do Novo Testamento**. Exposição do Evangelho de Marcos. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2003.

KONINGS. Johan. **Marcos**. Edições Loyola, 1994

MULHOLLAND, Dewey M. **Marcos: introdução e comentário**. Tradução de Maria Judith Prado Menga. São Paulo: Vida Nova, [1999], 1978.

THEISSEN, Gerd. **O Jesus histórico: um manual**. Edições Loyola, 2002.

ZUCK, Roy. **Teologia do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

